



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE AQUICULTURA
PLANO DE ENSINO
SEMESTRE 2024.1



I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	HORAS/ AULA SEMANA	HORAS/ AULA SEMESTRE	HORAS/AULA SEMESTRE	
				TEÓRICAS	PRÁTICAS
AQI 5225	Piscicultura Marinha	3	54	47	7

I.1. HORÁRIO

TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS
609103 (sexta-feira 09 h 10 min, 03 h/a)	609103 (sexta-feira 09 h 10 min, 03 h/a)

II. PROFESSOR (ES) MINISTRANTE (S)

Aline Brum Figueredo – aline.brum@ufsc.br

III. PRÉ-REQUISITO (S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
AQI 5212	Qualidade de Água II
AQI 5214	Nutrição de Organismos Aquáticos

IV CURSO (S) PARA O QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Engenharia de Aquicultura

V. EMENTA

Histórico da piscicultura marinha. Importância. Principais espécies cultivadas e países. Sistemas de produção. Etapas e técnicas de cultivo. Cultivo de espécies nativas. Cultivo de espécies exóticas.

VI. OBJETIVOS

Objetivos Gerais: dar subsídios ao Engenheiro de Aquicultura para poder:

- Conhecer de forma geral a piscicultura marinha mundial e o potencial brasileiro,
- Buscar informações sobre espécies, técnicas de cultivo e estruturas para piscicultura marinha,
- Desenvolver projetos com fins comerciais ou de pesquisa.

VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo Teórico:

1. Introdução (Histórico, Conceitos básicos)
2. Espécies cultivadas e Produção mundial
3. Diferenciação dos sistemas de cultivo
 - Características do sistema extensivo
 - Características do sistema intensivo
4. Etapas e técnicas de Cultivo
 - Reprodução
 - Incubação dos ovos
 - Larvicultura
 - Engorda
6. Cultivo de peixes do litoral brasileiro (Robalo, Peixe-rei, Linguado, Cavalo-marinho, Sardinha,

<p>Bijupirá, Tainha)</p> <p>7. Cultivo de peixes em outros países (Garoupas, Bijupirá)</p> <p>8. Outras espécies cultiváveis e ornamentais</p>
--

<p>VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA</p> <p>Aulas expositivas: material audiovisual: powerpoint e em quadro branco e filmes de vídeo</p> <p>Aulas Práticas: práticas em laboratório, visita ao LAPMAR/LAPOM</p> <p>Seminário: apresentação oral de relatório de atividades de extensão, com entrega de versão escrita</p>
--

<p>IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO</p> <p>2 Avaliações individuais..... 70% (35%/cada)</p> <p>Atividade de Extensão..... 20% (10% relatório escrito e 10% apresentação)</p> <p>Média dos relatórios de prática10%</p>

<p>X. NOVA AVALIAÇÃO</p> <p>- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.</p> <p>- Nota final = (nota antes da Nova Avaliação + nota Nova Avaliação)/2</p> <p>- Eventuais ausências nas avaliações escritas, devidamente justificadas e em prazo hábil, poderão realizar 2ª chamada. (Não há 2ª chamada para práticas e Seminários).</p>

XI. CRONOGRAMA	
Data	Assunto
15/03	Introdução à Piscicultura Marinha. Espécies Cultivadas e Produção Mundial
22/03	Sistemas, estruturas e seleção de locais para cultivo de peixes marinhos
29/03	Feriado (Sexta-Feira Santa)
31/03	Atividades de curricularização da extensão
05/04	Etapas e técnicas de produção I: Reprodução
12/04	Etapas e técnicas de produção II: Incubação e Larvicultura. Prática em laboratório: Desenvolvimento larval em peixes marinhos cultivados
19/04	Atividades de curricularização da extensão
26/04	Etapas e técnicas de produção III: Engorda
03/05	Atividades de curricularização da extensão
10/05	1ª AVALIAÇÃO
17/05	Atividades de curricularização da extensão
24/05	Prática em laboratório: Identificação e morfologia das principais famílias de peixes marinhos de relevância comercial
31/05	Dia não letivo (Corpus Christi)
07/06	Cultivo de peixes ornamentais marinhos
14/06	Cultivo de peixes marinhos destinados ao consumo
21/06	Aula prática: Visita técnica ao LAPMAR/LAPOM (Barra da Lagoa)
28/06	Apresentação e entrega do relatório das atividades de curricularização da extensão
05/07	2ª AVALIAÇÃO
12/07	NOVA AVALIAÇÃO

<p>XII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>BALDISSEROTTO, B. & GOMES, L.C. Espécies nativas para a piscicultura no Brasil. Santa Maria, RS. Ed. UFSM, 2005, 470 p. (5 exemplares BS-CCA)</p> <p>CERQUEIRA, V.R., 2004. Cultivo de peixes marinhos. In: C.R. Poli; A.T.B. Poli; E. R. Andreatta, E. Beltrame; (org.). Aquicultura: Experiências Brasileiras, p. 369-406. Florianópolis: Multitarefa</p>

Editora Ltda. **(18 exemplares BS-CCA)**

TUCKER Jr., J.W., Marine fish culture. Norwell (USA): Kluwer Academic Publishers, 1998. 750 p. **(1 exemplar BS-CCA)**

XIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVAREZ, B.M., MARISCAL, J.A.T. Acuicultura marina. Madrid: Servicio de Extensión Agraria, Ministerio de Agricultura, Pesca y Alimentación, 1990 (2ª ed.). 156 p. **(02 exemplares BS-CCA)**

BEAZ PALEO, J. D., Ingeniería de la Acuicultura Marina: Instalaciones de peces en el mar. Madrid: Observatorio Español de Acuicultura, 2008. 465 p. (<http://www.fundacionoesa.es/publicaciones/>)

BEAZ PALEO, J. D., Ingeniería de la acuicultura marina: Instalaciones en tierra. Madrid: Observatorio Español de Acuicultura, 2007. 465 p. (<http://www.fundacionoesa.es/publicaciones/>)

McVEY, J.P. (ed.). CRC Handbook of Mariculture, v. 2, Finfish Aquaculture. Boca Raton (USA): CRC Press, Inc., 1991. 256 p. **(01 exemplar BS-CCA)**

MORETTI, A.; Pedini Fernandez-Criado, M.; Vetillart, R. Manual on hatchery production of seabass and gilthead seabream. Volume 2. Rome, FAO. 2005. 152 p.

<http://www.fao.org/docrep/008/y6018e/y6018e00.HTM>

MORETTI, A.; Pedini Fernandez-Criado, M.; Cittolin, G.; Guidastrì, R. Manual on Hatchery Production of Seabass and Gilthead Seabream - Volume 1. Rome, 1999. 194 p.

<http://www.fao.org/docrep/005/x3980e/x3980e00.htm>

Aline Brum Figueredo

Professora da disciplina

Aprovado na Reunião do Colegiado em

__/__/2023

Ass. Chefe do Depto.